

## A HIGIENE COMO FATOR ESSENCIAL NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS INTERNADOS

Maria Paula Libório de Lima<sup>1</sup>, Brenner Kassio Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>, Maxwell Arouca da Silva<sup>3</sup>, Noely Praia Lima<sup>4</sup>

**Objetivo:** Relatar a necessidade da manutenção da higiene em pacientes da terceira idade. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicas de enfermagem no acompanhamento a pacientes idosos com déficits de higiene em um hospital do Amazonas. **Resultado:** O alto grau de dependência de alguns idosos pode desestimular a manutenção da sua higiene em consequência do desconforto causado pela diminuição da autonomia em tarefas básicas como cuidar de si mesmo. Limitações como a dificuldade em movimentar-se, levam-no a déficits de autocuidado em procedimentos como banhar-se e vestir-se, tal fator pode ser confundido facilmente com desleixo por pessoas que não entendem a real situação do paciente, muitas destas acabam se afastando de idosos com tais dificuldades, seja por preconceitos, por sentirem-se incapazes para o cuidado ou por falta de empatia, desta maneira, mesmo com reais limitações muitos destes idosos acabam isolados e sozinhos, sem uma integral atenção de pessoas próximas, predispondo a ansiedade, quadros depressivos e diminuição da sua qualidade de vida. **Conclusão:** Alguns destes fatos tornam-se conhecidos na hospitalização do idoso, na anamnese a interação com o paciente e o acompanhante podem revelar antecedentes que podem influenciar no cuidado intra e pós alta do paciente, revelando que o cuidado vai além da área hospitalocêntrica, onde a saúde do idoso deve ser tratada com maior atenção, considerando o envelhecimento da população brasileira. **Implicações para enfermagem:** O profissional da enfermagem possui habilidades para identificar situações de vulnerabilidade, realizando intervenções que minimizem fatores negativos sobre o processo de cuidar e o bem-estar, pois em cuidados considerados mínimos como um banho estimulam a circulação e reduzem a tensão do paciente e também permitem que o enfermeiro observe a condição da pele e avalie a mobilidade das articulações e a força muscular.

**Palavras-chave:** Dependência, Higiene, Idosos.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem. Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB/UFAM. E-mail: [libolim@gmail.com](mailto:libolim@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Especialista em Gerontologia e Saúde do idoso e UTI. Docente da disciplina de Fisiologia Humana no Instituto de Saúde e Biotecnologia - USB/UFAM. E-mail: [brennerkassio@hotmail.com](mailto:brennerkassio@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeiro. Especialista em Gerontologia e Saúde do idoso e UTI. Docente no Instituto White em Coari. E-mail: [maxwell\\_arouca@hotmail.com](mailto:maxwell_arouca@hotmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmica de enfermagem. Instituto de Saúde Biotecnologia - ISB/UFAM. E-mail: [noelylimma@gmail.com](mailto:noelylimma@gmail.com)